



BOLETIM DO

SINTUR-RJ

Filiado à:



UFRRJ (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos). Ano V – Número 01 – Fevereiro 2019

Você quer trabalhar até morrer?



diga não à reforma da previdência

Em breve Jornal do SINTUR a respeito da Reforma da Previdência

MAIORES ATAQUES

Idade mínima de 65 anos para aposentadoria de homem e 62 mulheres ao fim do período de transição.

Idade mínima de 60 anos para trabalhador rural e professor. Regra prevê tempo de contribuição de 40 anos para atingir 100% do benefício (atualmente são 30 anos para mulheres e 35 para homens).

Tempo mínimo de contribuição de 20 para INSS e de 25 anos para servidores públicos (atualmente são 15 anos).

Renda de R\$500,00 para baixa renda aos 55 anos ou mais de R\$750,00 para baixa renda aos 65 anos ou mais (ambas abaixo do valor de salário mínimo).

Criação de sistema de capitalização a ser regulamentado por lei complementar (ou seja, privatização da previdência).

Trabalhadores do Serviço Público aprovam Calendário e Eixo de Luta

Representantes de 18 entidades nacionais do serviço público federal, além de entidades estaduais, estavam presentes no evento, somando cerca de 350 trabalhadoras e trabalhadores.

O encontro analisou os aspectos políticos e socioeconômicos do governo atual, seus impactos, a unidade de ação, estratégias de enfrentamento e de luta e o calendário de atividades. Trabalhadores e trabalhadoras do serviço público federal definiram a pauta de reivindicações, tendo como eixo central a luta contra a reforma da Previdência.

Eixos Gerais

- Defesa dos serviços públicos, com foco na reforma da Previdência;
 - Contra as privatizações e o desmonte dos serviços públicos;
 - Pela revogação da EC 95;
 - Pela revogação da reforma Trabalhista e da Lei de Terceirização;
 - Em defesa das liberdades democráticas e da livre manifestação e organização dos trabalhadores.
- Pauta da Campanha Salarial de 2019
- Correção salarial com aplicação de índice até janeiro de 2020 (Índice do Dieese e Sinal, próximo de 33%);
 - Extensão do índice da Lei 13.464/2017 para todos os servidores federais;

– Aplicação do valor de, no mínimo, 50% per capita da UNIÃO para a manutenção de plano de saúde dos servidores.

Negociação e Política Salarial

- Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias;
- Pela garantia do direito à Data-base, em primeiro de maio. Exigir do STF o julgamento favorável do REX 565089;
- Direito irrestrito de greve e negociação coletiva no serviço público, com base na convenção 151 OIT.
- Pela revogação da Lei 156/2016;
- Paridade salarial entre ativos, aposentados e pensionistas;
- Isonomia salarial e os benefícios entre os poderes;
- Incorporação de todas as gratificações produtivistas.

Calendário de Lutas e Atividades

- 19.02** – Construção e participação do lançamento do Fórum Sindical, Popular e das Juventudes de luta por direitos e liberdades democráticas no dia às 19h, na sede da APEOESP/SP;
- 20.02** – Assembleia da Classe trabalhadora, às 10h, na praça da Sé em São Paulo e nos Estados. O Fonasefe incorpora o calendário das centrais;
- 8.03** – Dia Internacional de luta das mulheres: participação nas

mobilizações, manifestações e paralisações;

14/03 – Dia Nacional de Luta contra a criminalização dos movimentos e dos lutadores sociais e em memória de 1 ano de assassinato de Marielle e Anderson;

20.03 – Ato de lançamento da campanha salarial de 2019;

20.03 – Participar do lançamento da Frente Parlamentar Mista do Congresso Nacional contra a reforma da Previdência;

28.03 – Dia nacional de luta em defesa da educação pública e em memória do assassinato do Estudante Edson Luís;

13.05 – Dia nacional contra o racismo;

12.06 – Julgamento no STF do REX em pela implementação da data base;

25.07 – Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha;

FASUBRA defende a

necessidade de Unidade na Luta

A federação reforça a necessidade das bases participarem dos calendários que foram aprovados.

Aprovamos **Estado de Greve** porque precisaríamos de muita mobilização e agora é o momento de fortalecer esta mobilização. **Fique alerta!!!**

Participe!!! Reaja!!! Faça sua parte!!! É preciso lutar por nossos direitos.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS TRABALHADORES DO SINTUR-RJ? PORQUE A DIREÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ ESTÁ DIVULGANDO SALÁRIOS E TODO O ACT? O QUE É ACT?

Diferente dos servidores públicos, os trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) tem direito a data base e negociação coletiva. Para os trabalhadores do SINTUR-RJ esta data ocorre no mês de janeiro. Em dezembro recebemos a Proposta de Acordo Coletivo (ACT). Começa então, rodadas de negociações com o SINTESI (Sindicato dos Trabalhadores do Sindicato). Em 2018 quando a Atual Gestão assumiu, comunicamos por email, no mês de setembro, que precisaríamos por motivos de queda na arrecadação, atualizar o desconto do vale transporte e mudar a forma atual de pagamento dos planos de saúde no ano de 2019. É exatamente o que estamos propondo agora.

Vamos mudar o plano de Saúde mantendo a mesma qualidade, implementando o Plano de Saúde Empresarial, isto representará não só uma economia, mesmo mantendo 100% do plano pago, mas garantirá uma uniformidade entre os trabalhadores, hoje os trabalhadores tem plano diferenciado, que oferecem serviços diferentes, estabelecendo tratamento diferenciado entre eles, e também a unificação na forma e data de pagamento e um maior controle e transparência nos contratos. **Mas qual de fato é a crise nesta discussão do ACT de 2019?**

O ACT (Acordo Coletivo dos Trabalhadores), como diz o nome é fruto de uma negociação, de um acordo. As cláusulas negociadas, são

acima da legislação vigente. É importante explicar, que mais uma vez nesta negociação, nenhum direito trabalhista foi retirado. Então porque não resolvem logo e assinam este Acordo? No Acordo a Cláusula Décima Primeira-Vale-Transporte reza que o SINTUR-RJ descontará até 6%(seis) dos vales, enquanto a lei determina até 6% do valor do salário base, com você, servidor público desconta, é isto que defendemos. Mas se há anos é assim, porque a Direção quer mudar agora? Infelizmente a realidade financeira não nos permite arcar como a entidade fazia em Acordos Anteriores, garantindo o pagamento quase integral do auxílio transporte. Em uma análise de nossa realidade, temos que a manutenção desta condição gera um impacto em nosso orçamento de aproximadamente R\$ 7.354,19 (sete mil trezentos e cinquenta e quatro reais e dezenove centavos) por ano.

Após muitas análises, visto que o tema é extremamente sensível, pois enquanto entidade sindical temos uma posição ideológica de atender a todos as solicitações dos trabalhadores do sindicato, mas avaliamos que enquanto Direção temos que pensar até mesmo em garantir o emprego destes trabalhadores, temos desfiliações, que hoje aumenta devido a questão da crise e necessidade de ter margem nos contracheques que ser responsáveis. Como não temos reajuste, a arrecadação não aumenta e ainda temos as desfiliações, algumas delas devido a

ausência de margem dos associados(as), só a folha de pagamento dos 06(seis) trabalhadores representa mais 40% da arrecadação mensal da entidade, o sindicato de maneira responsável, garantiu a manutenção das ótimas condições para seus trabalhadores, melhores dos que os técnico-administrativos tem hoje. A única questão que defendemos é que o vale transporte seja pago igual ao nosso, ou seja, o que diz a lei. Esta economia ajudará o sindicato a seguir forte na luta.

Para que você entenda: Você, técnico-administrativo, recebe 3.000,00 de vencimento básico. Paga o valor da passagem de 4,55=9,10 reais por 22 dias = 200,20(duzentos reais e vinte centavos) mensais. O governo contribui com 4,46(quatro reais e quarenta centavos), você paga 195,74(cento e noventa e cinco reais e setenta e quatro centavos). E no caso dos trabalhadores do SINTUR-RJ, que é a mesma legislação, recebe os mesmos 3.000,00 o mesmo valor de passagem, a diferença que como é pelos vales, então o SINTUR-RJ paga 188,00 reais e o trabalhador do SINTUR-RJ paga 12,00 reais., mas as contas administrativas do sindicato aumentam a cada dia, a necessidade de participarmos de atividades em defesa dos nossos direitos é uma realidade na atual conjuntura, por isto não temos mais como arcar com este custo em descordo com a legislação.

O SINTUR-RJ NÃO É DA DIREÇÃO É UM INSTRUMENTO DE LUTA DE TODOS OS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UFRRJ. INFORME-SE! NÃO PERMITA QUE O DESTRUA! RESISTIR É PRECISO!

Porque os trabalhadores do SINTUR-RJ, com Plano de Saúde 100% pago, Auxílio Alimentação de 550 reais, horário de trabalho de 35 horas mensais, vale cultura, adiantamento salarial, reposição salarial a partir de janeiro de 2019 acima da infração e salários de até 5000(cinco) mil reais, fizeram

paralisação e estão em Estado de Greve?

Estado de greve?

A política para destruição de um sindicato de luta.

Sabíamos que teríamos períodos difíceis frente a conjuntura do atual governo, pois entre nós, tivemos não só os que apoiaram o atual governo

mas os que defenderam e defendem uma política de desmonte dos sindicatos, neste momento esta realidade se apresenta temos nesta ação dos trabalhadores do SINTUR-RJ, pessoas que já tiveram atuação junto ao sindicato, mas se apresentaram no processo eleitoral com uma política contra os interesses

da categoria. Além disto, tem a proposta de enfraquecer a Entidade Sindical e consequentemente a Direção, já visando o processo eleitoral de sucessão da atual Direção.

Com este apoio os trabalhadores, se voltaram contra a direção, tendo como argumento o desconto do vale transporte conforme a legislação vigente.

Na terceira reunião, o Diretor do SINTESI não conseguiu manter a reunião de negociação e a reunião foi suspensa, enquanto uma faixa de denúncia, já encomendada previamente, chegou até a sede do sindicato, comprovando para a Direção que desta vez, não havia interesse de negociação e sim de utilizar este momento para outro objetivo.

Acreditamos que esta política de destruição do sindicato, principalmente na atual conjuntura, só interessa a quem tem como objetivo destruir o único instrumento de defesa dos direitos dos trabalhadores.

Continuamos insistindo que o diálogo, a negociação é a única maneira de resolver este impasse, sem destruir o sindicato, por isto mesmo com distribuição de documento por parte do SINTESI continuamos enviando emails solicitando reunião. O Documento distribuído pelo SINTESI e a verdade. O documento inicia fazendo uma avaliação correta da realidade e da reforma trabalhista, que retira direitos garantidos na CLT.

Para esclarecer:

1- com a reforma trabalhista não precisaríamos estar negociando com o SINTESI, mas estamos insistentemente solicitando que haja negociação.

2-Quais os direitos trabalhistas estão sendo retirados dos trabalhadores? Nenhum. A própria nota confirma isto. Adiantamento - Não é direito trabalhista, é negociação coletiva.

A nota cita o adiantamento no dia 15 de cada mês, que avisamos com antecedência ao SINTESI que por questão de segurança - 03(três) trabalhadores recebem em espécie, por não terem conta e de acúmulo de tarefas, não faríamos o pagamento de adiantamento. Não sabemos por que os trabalhadores não foram avisados. Mas recuamos, por entender que realmente eles já organizaram sua vida financeira contando com este adiantamento e o Diretor do SINTESI foi comunicado que se voltássemos a negociar, retornaríamos com o pagamento do adiantamento. Desconto do vale transporte em conformidade com a legislação. Não tem nenhuma retirada de direitos e sim adequação da legislação que atinge todos os trabalhadores regidos pela CLT e os servidores públicos.

Porque defendemos a aplicação da Lei 7.619/87 que regulamenta o desconto do vale transporte? Como não temos reajuste, a arrecadação não aumenta, mas as contas administrativas do sindicato

umentam a cada dia, a necessidade de participamos de atividades em defesa dos nossos direitos é uma realidade na atual conjuntura, por isto, não temos mais como arcar com este custo em desacordo com a legislação.

Não estamos demitindo ninguém, não estamos deixando de pagar nem um centavo do que cada trabalhador tem de direito, apenas estamos defendendo que diferente do auxílio alimentação que é maior que o dos técnico-administrativos, o vale cultura, o adiantamento, o plano de saúde 100% pago (UNIMED /CEMERU/ INTERMÉDICA) que não temos, o desconto do vale transporte seja aplicado igual a quem paga o sindicato, ou seja, aplicar a legislação vigente que é aplicada por todos os sindicatos, inclusive os que fazem negociação com o SINTESI (veja na página deste sindicato).

Negociação significa que ambos os lados devem ceder, no caso não conseguimos negociar, os trabalhadores estão nos impondo a aceitar o que querem e pronto. Tinha uma reunião marcada, cancelaram e fizeram paralisação. Insistimos no diálogo e na defesa.

O SINTUR-RJ NÃO É DA DIREÇÃO É UM INSTRUMENTO DE LUTA DE TODOS OS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UFRRJ. INFORME-SE! NÃO PERMITA QUE O DESTRUA! RESISTIR É PRECISO! UNIDADE NA LUTA!

ASSÉDIO MORAL, NÃO!

Foi colocada uma faixa que apesar do erro de português, é igual a que divulgamos sobre as denúncias de assédio. Como explicamos no início é uma manipulação para desvirtuar o real interesse desta mobilização, que é um ataque a Direção do **SINTUR-RJ**.

A nota divulgada pelo SINTESI não trata de nenhuma denúncia de Assédio Moral. Nenhum membro desta Direção recebeu de qualquer trabalhador nenhuma denúncia.

A Direção anterior, que alguns membros desta direção fez parte, ao receber denúncia tomou as providências cabíveis, inclusive

divulgando nos nossos veículos de comunicação, portanto, como não tem nenhuma denúncia formalizada nem pelo SINTESI e nem pelos trabalhadores, consideramos como mais uma ação orquestrada para atacar a direção e o único instrumento de luta dos técnico-administrativos, com uma história de luta que incomoda aos que defendem a atual política do governo, de destruição das Entidades e seus dirigentes.

Temos consciência de como esta luta contra o Assédio Moral é importante para a categoria e não seríamos levianos em destruí-la. Nossa avaliação se confirma, ao SINTESI

não responder ao convite que fizemos para dialogarmos sobre as denúncias de **Assédio Moral** e hoje com uma nota de Moção de Repúdio em que se contradiz ao negar a assinatura da faixa e não apontar denúncia de assédio e usar as respostas da Direção aos ataques, nas redes sociais, como justificativa. Se realmente tivessem denúncia não aproveitariam para denunciar e proteger os trabalhadores?

É assim que o **SINTUR-RJ** atua e sempre atuará, ao receber qualquer denuncia de assédio dos servidores, apoiaremos os trabalhadores e daremos encaminhamentos para cessar o assédio moral.

A Direção do **SINTUR-RJ** sempre priorizou atender as solicitações dos trabalhadores nas discussões do Acordo Coletivo e o resultado são as garantias que todos têm hoje, acima da CLT e da carreira dos técnico-administrativos. Apesar

da Reforma Trabalhista, que permite que a discussão não seja mais feita com o SINTESE, como sempre atuamos com o diálogo, convocamos o SINTESE e iniciamos a discussão. Sempre apresentamos documento da contabilidade, comprovando que mais

de 40(quarenta) por cento da nossa arrecadação é para pagamento da folha e repasses fixos e encaminhamos este quadro comparativo para ajudar com nossos argumentos de que não estamos retirando direitos.

SINTUR-RJ	CLT	ASSOCIADOS(AS)/Téc.Adm.
Jornada de Trabalho 35 horas	Até 48 horas	40 horas
Horas Extras 100% no sábado domingo e feriado	100% Só no Domingo e feriado	Não recebem/casos raros com processo
Vale Transporte desconto de 6%valor dos vales	6% do salário base	6%do salário base a maioria não recebe
Auxílio Alimentação- R\$ 550,00	Não obrigatório Quando paga pode descontar até 20% salário	R\$ 458,00
Plano de Saúde de mais de 500,00 reais. 100% do valor pago+ 50% dependentes(incluindo até pai e mãe) Reajuste anual	Não obrigatório	R\$ 196,06 (Valor Fixo desde 2016)
Adiantamento salarial 40% no dia 15	Não obrigatório	Não recebe
Auxílio Cultura R\$ 50,00	Não obrigatório	Não recebe
Reajuste de 5% já garantido a partir de janeiro 2019	Nada ou a inflação em torno de 3%	Nada. Nenhuma previsão sem greve

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ Diretoria Colegiada Biênio 2018-2020

Coordenação Geral: André Nascimento e Ivanilda Reis. **Coord. De Finanças:** Ângela Maria Dias. **Coord. Administrativa e Planejamento:** Evandro César Manoel e Paulo Roberto Mendes. **Coord. De Formação e Comunicação, Política Social e Cultural:** Lorena Florêncio de Oliveira e Aurení Cruz da Silva. **Coord. De Assuntos Jurídicos e Trabalhistas:** Luciano Guimarães da Silva. **Coord. de Assuntos de Aposentados:** Alexandre Neves Correa **Suplentes:** Saraf Soares de Souza, Soraia Cardoso Soares Reis e Tatiane Dantas Garcez. **Jornalista:** Flávia Adriana **Estagiário Jornalismo:** Wyllian Torres. **Estagiário Técnico de Informática:** Daniel Silva **Tiragem:** 1500 Exemplares. **# Endereço:** Rodovia BR-465, Km7, Seropédica/RJ. **Campus:** UFRRJ - **Cep:** 23851-970 - **Caixa Postal:** 74561. **Telefones:** (21) 2682- 1640; (21) 3787 -3714. **Emails:** secretaria@sinturrj.org.br; xsintur@yahoo.com. **Site:** www.sinturrj.org.br. **Facebook:** Sintur-RJ.